INTRODUÇÃO

Os impactos mais evidentes da atividade turística são aqueles que causam perda ou prejuízo ao meio ambiente (OMT, 2003), como o desequilíbrio ecológico e a poluição ambiental. Este banner tem como objetivo apresentar os efeitos da superlotação turística na cidade de Barcelona, um centro urbano com história milenar que abriga diversos patrimônios histórico-culturais reconhecidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, a UNESCO.

DESENVOLVIMENTO

O turismo sustentável é aquele que contribui para o desenvolvimento sustentável de um local, não apenas o que incorre em proteção ambiental, mas aquele também ligado à viabilidade econômica a longo prazo e justiça social (HUNTER, 1997). Apesar de ser a forma ideal de exercer atividades turísticas, torna-se ainda mais difícil sua prática em cidades como Barcelona, com um legado histórico e que recebe milhões de turistas todos os anos.

Segundo García e Claver (2003, p. 113) foi a partir da realização dos Jogos Olímpicos de 1992 que Barcelona foi convertida à 'cidade turística global', dando início ao atual modelo turístico. Para eles, medida em que o fluxo turístico aumentava, os residentes sentiam perda de prioridade no acesso ao comércio e outros bens, pela crescente preferência do mercado aos 'novos usuários da cidade'.

Além disso, a partir daí, a prefeitura de Barcelona começou a investir em marketing pesado e na reabilitação da cidade para o recebimento de turistas. Entretanto, como estudou Capel (2009), as mudanças foram impostas aos moradores das localidades afetadas, mutilando e/ou descontinuando ícones urbanos que sinalizavam a existência de passados milenares em Barcelona.

Uma matéria do jornal BBC News mostrou que desde então, práticas de contestação tornaram-se recorrentes em Barcelona. Por meio de diversificadas organizações, os moradores da cidade vêm se opondo e demonstrando suas insatisfações em relação ao aumento exponencial de turistas na cidade. Pesquisas recentes apontaram que um terço dos espanhóis considera que a sua área tem recebido turistas de fora do país em excesso.

Foram coletados depoimentos de diversos moradores da cidade de Barcelona. Dentre as principais queixas de consequências do turismo excessivo estão a poluição sonora aumento da criminalidade e do custo de vida, descaracterização da cidade, perda da cultura local, entre muitas outras. Na reportagem, David Soler, editor barcelonês de 68 anos, opina que o problema se reflete na

tensão social na cidade e é um dos motivos que levou à participação de 4 mil pessoas em um protesto que acabou com manifestantes atirando jatos de água em alguns turistas em julho de 2024 (Figura 1).



Fonte: CNN Portugal, 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim , conclui-se que os problemas advindos na má gestão turística da cidade de Barcelona atingiram proporções preocupantes e devem começar a ser considerados pelos órgãos competentes, em busca de apaziguar os conflitos que a anos vem sendo gerados por essa prática e visando a preservação dos patrimônios histórico-culturais pertencentes a cidade, herança de séculos de história e cultura.

REFERÊNCIAS

CAPEL, Horacio. El modelo Barcelona: un examen crítico. 2. ed. Barcelona: Serbal, 2009.

GARCIA, M.; CLAVER, N. Barcelona: governing coalitions, visitors, and the changing city center. *In:* HOFFMAN, Lily M.; FAINSTEIN, Susan S.; JUDD, Dennis R. **Cities and visitors: regulating people, marketing and city space.** Bodmin (Cornwall, Reino Unido): Blackwell Publishing, 2003.

HUNTER, C. Sustainable Tourism as an Adaptative Paradigm. In: Annals of Tourism Research, v.24, n.4, p.850-867, 1997.

OMT (Organização Mundial do Turismo). **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável.** Traduzido por: Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2003.

SCARSO, Aline. O dilema existencial de Barcelona por causa do turismo excessivo: 'É impossível tomar uma cerveja na praça'. **BBC News Brasil**, Barcelona, 14, out. 2024. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/cevy4plnp8zo. Acesso em: 10, mai. 2025.